



## Fatores de risco e prevalência da deficiência auditiva infantil em um serviço de Atenção à Saúde Auditiva

Camila Cristello Gardoni<sup>1</sup>\*, Natana Ribeiro Oggioni<sup>1</sup>, Débora Brizon Braga<sup>1</sup>, Ana Rosa Murad Szpilman<sup>1</sup>  
<sup>1</sup> Universidade Vila Velha (UVV). Vila Velha, ES, Brasil.

\* Autora correspondente: [camilacristello@hotmail.com](mailto:camilacristello@hotmail.com)

**Introdução:** Considerada um problema de saúde pública, a deficiência auditiva em crianças pode prejudicar o processo de desenvolvimento da linguagem se o diagnóstico e intervenção não ocorrerem precocemente. Diante disto, o estudo teve como objetivo identificar os fatores de risco e a prevalência da deficiência auditiva em crianças atendidas no Programa de Saúde Auditiva (SUS) na Policlínica da Universidade Vila Velha (UVV).

**Métodos:** Estudo transversal e retrospectivo através de consulta aos prontuários pediátricos, no período de agosto de 2016 a agosto de 2018. Realizou-se análise dos resultados da triagem para deficiência auditiva, dos indicadores de risco e diagnóstico. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UVV, sob o número 2.610.340.

**Resultados:** Das 123 crianças estudadas, um total de 61 apresentaram algum tipo de deficiência auditiva, sendo que 21,31% (n= 13) tiveram perda com lesão por condução/neurossensorial, identificada pelo TAN, e 36,06% (n=22) tiveram perda com lesão neurossensorial pelo BERA, e dentre estas que tiveram algum tipo de perda 42,62% (n=26) caracterizam-se como mista, ou seja, tanto no TAN quando no BERA. Observou-se maior prevalência nos casos de permanência na incubadora > 7 dias, medicações ototóxicas, malformações craniofaciais, nascimento prematuro, otite média recorrente, síndromes associadas, hiperbilirrubinemia, porém o único que teve significância estatística foi “ventilação mecânica”.

**Conclusão:** É importante o estímulo à detecção precoce da deficiência auditiva através do TAN e do BERA, visando melhoria no desenvolvimento neuropsicomotor e na qualidade de vida de crianças com perda auditiva.

**Palavras-chave:** Otorrinolaringologia; Audição; Perda auditiva; Serviços de Saúde; Saúde da Criança.

**Colaboradores:** Concepção e/ou delineamento do estudo: CCG, NRO, ARMS. Aquisição, análise ou interpretação dos dados: CCG, NRO, DBB, ARMS. Redação preliminar: CCG, NRO. Revisão crítica da versão preliminar: DBB, ARMS. Todas as autoras aprovam a versão final e se responsabilizam por sua acurácia e integridade.

**Agradecimentos:** À Policlínica da Universidade Vila Velha, bem como à equipe responsável por seu funcionamento, pela oportunidade de realização desta pesquisa.

**Conflitos de interesses:** Declaram não haver.

**Fontes de financiamento:** CCG recebeu bolsa de Iniciação Científica da Universidade Vila Velha (UVV).

**Como citar:** Gardoni CG, Oggioni NR, Braga DB, Szpilman ARM. Fatores de risco e prevalência da deficiência auditiva infantil em um serviço de Atenção à Saúde Auditiva. Anais Congr Capixaba Med Fam Comunidade. 2020;2:110.